

TESTE DE PROGÊNIES DE ARAUCÁRIAS MONOICAS E DIOICAS

Alexandre Friedrich Ribas^{1*}; Ronicleison da Silva Silveira¹; Moeses Andriago Danner¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Pato Branco.
*alexandrefribas@hotmail.com

Araucaria angustifolia (Bert.) O Kuntze, é uma espécie dioica com polinização pelo vento. Por isso, a formação dos pinhões pode ser reduzida quando a distância entre araucárias femininas e masculinas seja grande ou haja barreiras físicas entre elas. Entretanto, existem algumas araucárias monoicas, as quais podem ter potencial de alta produção de pinhões, devido ter disponibilidade de pólen para polinizar os estróbilos femininos na mesma planta. Por outro lado, progênies destas araucárias monoicas podem ter menor crescimento, devido a possível ocorrência de depressão endogâmica em mudas oriundas de pinhões formados por autofecundação. O objetivo deste trabalho foi comparar o crescimento de progênies de araucárias matrizes monoicas e dioicas. Os pinhões para formação das mudas em viveiro foram coletados em abril de 2016 de duas araucárias monoicas de Guarapuava e de Curitiba, Paraná, e de três dioicas, duas de Bom Retiro e uma de São Joaquim, Santa Catarina. O plantio das mudas foi realizado em agosto de 2017 em uma propriedade de turismo rural de Coronel Vivida, Paraná (25°57'37" S; 52°35'13" O; 624 m de altitude), que possui clima *Cfa* de Koppen e Latossolo Vermelho Distrófico típico. O delineamento foi em sistema *One Tree Plot*, com as mudas distribuídas em cinco plantas de cada progênie em três linhas de plantio, totalizando 15 plantas (repetições) de cada progênie, em espaçamento de 5,0 x 10,0 m. As araucárias foram mensuradas uma vez ao ano em agosto de 2018 a 2022 e o incremento anual em altura e diâmetro foi calculado pela diferença entre a medição de um ano em relação ao anterior. Foi aplicada a análise de variância, seguida de teste de Scott- Knott ($p \leq 0,05$) para comparação de médias entre as progênies. Até o quinto ano do plantio as progênies que apresentaram maior crescimento anual em altura e também em diâmetro foram das duas matrizes monoicas (de Guarapuava e Curitiba) e da dioica de São Joaquim. O menor crescimento das progênies de Bom Retiro pode representar o menor potencial genético e/ou a menor adaptação ao ambiente do local de plantio (Coronel Vivida). Por outro lado, foi surpreendente o destaque em crescimento das progênies de matrizes monoicas, demonstrando possível ausência de depressão endogâmica. A continuidade destas avaliações de crescimento e da futura produção de pinhões será realizada para confirmar o potencial de plantio de progênies de matrizes monoicas de araucária, que pode se tornar importante recurso genético e auxiliar no uso e na conservação desta espécie ameaçada de extinção.

Palavras-chave: *Araucaria angustifolia*; adaptabilidade; conservação.

Agradecimentos: UTFPR Câmpus Pato Branco, Capes, CNPq, Fundação Araucária.